

Editorial

Apresentamos o segundo número da Revista PSICO dos quatro que publicaremos em 2008 aos leitores. A exemplo da maioria das revistas PSICO, neste número também apresentamos produções científicas que contemplam diversas perspectivas teóricas e metodológicas no campo da Psicologia.

Iniciamos este número da Revista PSICO com o artigo de Ana Inés Ansaldo, da Universidade de Montreal, Canadá, Rochele Paz Fonseca, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, e de Lilian Cristine Scherer, da Universidade de Santa Cruz. Este estudo discute alguns aspectos metodológicos relacionados ao desenvolvimento de investigações, com técnicas de neuroimagem, sobre o processamento da linguagem no cérebro bilingüe, considerando fatores individuais que têm caracterizado a literatura de bilingüismo.

Os três próximos artigos da revista são estudos teóricos. O primeiro deles de Lupicinio Íñiguez-Rueda e Simoni Belli, da Universidade Autônoma de Madri, apresenta um estudo das emoções na área da Psicologia Social, indicando a importância deste tema na investigação das ciências sociais e humanas. Mary Sandra Carlotto e Sheilla Gonçalves Câmara, da Universidade Luterana do Brasil, no segundo artigo teórico, analisam a síndrome de *burnout* no Brasil nas bases de dados eletrônicos BVS, Index-PSI e Pepsic. O terceiro destes artigos vem da Universidade Federal do Ceará, do autor Ivo Studart Pereira, que investigou as acepções para o termo Sentido da vida na obra de Victor Frankl.

A seguir, apresentamos dois artigos que tratam do tema da família, porém, a partir de distintas perspectivas teóricas e metodológicas. No primeiro artigo, Inês Henningen, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, discute o modelo familiar que aparece de forma recorrente na mídia. Já, o segundo artigo, de Betina Hillesheim, Lilian Cruz e Vera Somavilla, Josiane Hilgart, Bárbara Fischer e Gisele Dhein, da Universidade de Santa Cruz do Sul, discutem os sentidos que assume a negligência na infância para as equipes de profissionais no programa saúde da família.

Outros três artigos deste número da revista focam, principalmente, o público de universitários em suas pesquisas. O primeiro destes, de Dulce Regina de Souza e Eunice Maria Lima Soriano de Alencar, da Universidade Nacional de Brasília, investigam a percepção de docentes e estudantes do curso de pedagogia, sobre o desenvolvimento e expressão da criatividade discente. No segundo destes artigos, Violeta Martins Ferreira e Edson Alves de Souza Filho, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, fundamentando-se no referencial das representações sociais, verificam se o uso da maconha associado a processos de busca de individualização, prazer/bem estar e autonomia social. Por último, o terceiro destes artigos, de Valdiney V. Gouveia, da Universidade Federal da Paraíba, em um estudo que envolve a participação de 200 universitários objetiva adaptar a STOMP (Short Test of Music Reference) no sentido de reunir evidências de sua validade de constructo e consistência interna.

Dois artigos desta revista tratam sobre uma mesma questão, porém, de pontos diferentes. O primeiro deles, de Maria Aparecida Penso, Liana Costa, Maria Alexina Ribeiro, Tânia Almeida e Kamilla de Oliveira, da Universidade Católica de Brasília, apresenta um estudo sobre o treinamento de alunos de psicologia na condição de observadores e/ou co-terapeutas em grupos multifamiliares, com membros vítimas de abuso sexual. Já, o artigo de Bárbara Conte, do Instituto Sigmund Freud, discute a prática de inquirição de crianças supostamente vítimas de abuso sexual, produzida pelo poder judiciário.

Focando a área da Psicologia Organizacional, o artigo de Patrícia Martins Fagundes, da Unisinos, Claudia Beatriz Jotz, Unilasalle e de Nedio Seminotti, Pucrs, propõe-se refletir sobre algumas repercussões dos atuais modelos de gestão na produção da subjetividade e intersubjetividade dos trabalhadores.

Ainda, neste número da Revista, é publicado o artigo de Marineia de Resende, Rose Maria da Silva, Thatiana Marques e Matheus de Abreu do Centro Universitário do Triângulo, MG e de Caroline da Silva, Plínio de Toni e Edwiges F. de M. Silvaes, da Universidade de São Paulo. O primeiro, identifica as estratégias de *coping* e satisfação com a vida de pessoas com Aids em 22 adultos com a média de idade de 37 anos. Já, o segundo apresenta um estudo com 52 enuréticos no intuito de avaliar os parâmetros psicométricos da Escala de Impacto da Enurese.

Por último, apresentamos nesta edição da Revista, o artigo de Alexandra Gomes e Cristina Nunes, da Universidade do Algarve, Portugal, que discutem a importância da coleta de dados como aquilo, que muitas vezes, promove o sucesso de um trabalho empírico, indicando a temática da sexualidade como exemplo disso.

Neste número da revista, em especial, publicamos a resenha do livro “Família e... Comunicação, Divórcio, Mudança, Resiliência, Deficiência, Lei, Bioética, Doença, Religião e Drogadição”. Esta resenha, de autoria Débora Staub Cano e Carmen Ocampo More, da Universidade Federal de Santa Catarina, reflete sobre o interesse de teóricos e profissionais a trabalharem com família a partir de suas transformações na sociedade atual.

Agradecemos aos autores dos artigos aqui apresentados pelo interesse em publicar neste periódico e esperamos continuar contando com o interesse e prestígio de todos.

Neuza Maria de Fátima Guareschi

Editora da Revista PSICO